

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO

RICARDO JAVIER HURTADO ALVAREZ

POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO *DOWNHILL*
SKATEBOARDING COMO PRODUTO TURÍSTICO EM EL SALVADOR

PONTA GROSSA

2016

RICARDO JAVIER HURTADO ALVAREZ

POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO *DOWNHILL*
SKATEBOARDING COMO PRODUTO TURÍSTICO EM EL SALVADOR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do título de Bacharel em Turismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa, Setor de Ciências Sociais Aplicadas.

Orientador (a): Professora Dr^a Jasmine Cardozo Moreira

PONTA GROSSA

2016

SUMÁRIO

Introdução.....	6
1. Turismo de aventura.....	9
2. Esportes de prancha.....	13
2.1 Downhill skateboarding.....	14
2.1.1 Segurança.....	16
3. El Salvador e o turismo.....	18
3.1 Contexto.....	19
3.2 Destinos.....	22
3.2.1 Parque Nacional <i>El Boqueron</i>	22
3.2.2 Juayúa.....	23
3.2.3 El Tunco.....	24
3.2.4 Lago de Coatepeque.....	25
3.2.5 Playa de San Diego.....	26
3.3 Turismo de aventura El Salvador.....	27
4. Resultados.....	30
4.1 Gráficos.....	30
4.2 Roteiro.....	37
4.2.1 Horários sugeridos para o Roteiro.....	51
5. Considerações finais.....	54
Referências.....	55

Lista de Figuras

Figura 1 –	Signal Hill 1975 - 1978.....	15
Figura 2 –	Mapa da América Central.....	18
Figura 3 –	Mapa de El Salvador.....	19
Figura 4 –	Los Chorros de La Calera.....	24
Figura 5 –	Praia El Tunco.....	25
Figura 6 –	Lago de Coatepeque.....	26
Figura 7 –	Playa de San Diego.....	27
Gráfico 1 –	Idade.....	30
Gráfico 2 –	Sexo.....	31
Gráfico 3 –	País.....	31
Gráfico 4 –	Nível de educação.....	32
Gráfico 5 –	Há quanto tempo pratica a atividade de <i>downhill skateboarding</i> ?.....	32
Gráfico 6 –	Já viajou a outras cidades dentro de seu país para praticar <i>downhill skateboarding</i>	33
Gráfico 7 –	Se a resposta anterior foi “sim”, quantas viagens num mês você regularmente realiza para praticar <i>downhill skateboarding</i> dentro de seu país?.....	33
Gráfico 8 –	Já realizou alguma viagem fora de seu país em que o motivo principal foi para praticar <i>downhill skateboarding</i> ?.....	34
Gráfico 9 –	Onde já viajou?.....	34
Gráfico 10 –	Quanto dinheiro, em dólares, estaria disposto a gastar numa viagem com foco na pratica da atividade de <i>downhill skateboarding</i> ?.....	35

Gráfico 11 – Quanto tempo gostaria de investir numa viagem onde o motivo principal seja praticar a atividade de <i>downhill skateboarding</i> ?.....	36
Gráfico 12 – Estaria disposto a realizar uma viagem de <i>downhill skateboarding</i> a El Salvador?.....	36
Figura 8 – Departamento de La Libertad.....	37
Figura 9 – Descidas <i>Downhill Skateboarding</i> El Salvador.....	38
Figura 10 – Descida <i>Downhill Skateboarding El Boqueron</i>	40
Figura 11 – Proximidade do Parque Nacional El Boqueron ao local de prática de <i>downhill skateboarding</i>	41
Figura 12 – James Kelly praticando <i>downhill skateboarding</i> na rua LIB11N em El Salvador.....	42
Figura 13 – Trajeto <i>El Boqueron – La Casa de Frida Hostel</i>	43
Figura 14 – Arquitetura de Jayaque.....	44
Figura 15 – Trajeto da praia El Zonte ao Município de Jayaque.....	45
Figura 16 – FURESA.....	46
Figura 17 – Trajeto usufruído para prática de <i>downhill skateboarding</i> na Carretera a Jayaque.....	47
Figura 18 – Trajeto da praia El Zonte à praia El Tunco.....	48
Figura 19 – Trajeto na estrada Via Comasagua – Jayaque.....	49
Figura 20 – Trajeto para prática de <i>downhill skateboarding</i> no município de Tamanique.....	50

Introdução

Novas tendências e vertentes aparecem atualmente no mercado turístico, criando assim produtos diferenciados que conseguem atingir a um público cada vez mais específico.

Tendo isto em consideração, este trabalho visa estudar a viabilidade de criar e desenvolver um produto turístico de aventura ligado ao *downhill skateboarding* (skate de velocidade) em El Salvador. Isto em função de incentivar à profissionalização do desenvolvimento da atividade e assim poder ofertar um serviço de qualidade para praticantes que atualmente já usufruem diversos espaços para sua prática.

El Salvador está localizado na América Central, e as suas características geográficas são propícias para a prática de algumas atividades de aventura que atualmente já são realizadas, porém, sem ter uma normalização. Uma dessas atividades é o *downhill skateboarding* que é uma atividade de prancha no asfalto, que consegue atingir altas velocidades em descidas asfaltadas íngremes.

O turismo de aventura é uma segmentação do turismo que é praticada ao ar livre e na natureza que se torna cada vez mais popular, segundo o Ministério de Turismo (MTUR) 2010: “Turismo de Aventura compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo”.

O *downhill skateboarding* está se tornando popular em países como Guatemala, Costa Rica e El Salvador, que devido ao relevo das suas montanhas e vulcões os torna ideais para a prática dessa atividade. Desde alguns anos atrás já estão sendo realizadas viagens organizadas pelos mesmos praticantes para participar de eventos não competitivos, eventos competitivos ou simplesmente conhecer novos locais de pratica, compartilhar e interagir com os praticantes locais.

Diante da crescente popularização dessa atividade de aventura se busca analisar dados reais, a serem obtidos a partir de pesquisas, para saber se praticantes dos países da Guatemala e Costa Rica estariam dispostos a realizar uma viagem a El Salvador onde o foco principal seria praticar *downhill*

skateboarding. E assim, através dos dados obtidos na pesquisa, pretende-se verificar a potencialidade de El Salvador para desenvolver um produto turístico de aventura ligado diretamente ao *downhill skateboarding*.

Ao verificar o potencial turístico que El Salvador possui para receber turistas que queiram realizar a atividade, não se pretende no presente trabalho aprofundar nas metodologias e procedimentos corretos para sua gestão. Mas sim é importante ressaltar a importância de implementar procedimentos sistemáticos de segurança e gestão, através de estudos e pesquisas, que incrementem a segurança da atividade para que seja possível a sua comercialização como produto turístico.

Assim, este trabalho tem como objetivo geral analisar o potencial turístico que possui El Salvador para prática do *downhill skateboarding*.

Como objetivos específicos:

1. Verificar com praticantes da atividade de nacionalidade Guatemalteca e Costa-riquense, questões relativas a viagens e passeios onde o foco principal é praticar *downhill skateboarding*.
2. Levantar dados acerca do turismo em El Salvador.
3. Propor um roteiro para praticantes de *downhill skateboarding* no Departamento de La Libertad em El Salvador.

A pesquisa a ser utilizada no presente trabalho foi feita com base bibliográfica, documental e pesquisa através da internet. Cabe ressaltar que os locais aqui propostos para integrarem o Roteiro foram visitados previamente por este autor em dezembro de 2014.

Se pretende, através de fontes bibliográficas, dar um embasamento teórico de diversos aspectos a serem tomados em consideração na hora de desenvolver um produto turístico de aventura. Da mesma forma, foram descritas as características da atividade, tendências de prática e como este se relaciona diretamente com outros esportes de prancha.

Por meio de pesquisa documental também foram analisados dados oficiais do turismo salvadorenho para uma melhor compreensão do contexto social, econômico e turístico de El Salvador.

Utilizando uma pesquisa de campo, através da internet, como instrumento para obter dados quantitativos referentes a viagens e passeios onde o foco principal é a prática do *downhill skateboarding*, se esperava mensurar o interesse de praticantes guatemaltecos e costa-riquenses em visitar El Salvador para realização da atividade de aventura.

Ao ser El Salvador o local do objeto de estudo, também foram analisadas algumas estradas salvadorenhas onde já é praticada a atividade, por iniciativa dos praticantes, para compreender melhor as características das mesmas, analisar se podem ser considerados atrativos turísticos e propor um roteiro de *downhill skateboarding*.

1. Turismo de aventura

Atualmente o mercado turístico oferece produtos cada vez mais personalizados e únicos, que são direcionados a um público alvo cada vez mais específico que busca estes serviços. O turismo praticado no ambiente natural é uma tendência que vem crescendo nos últimos anos, e devido a isso o turismo de aventura se posiciona como uma segmentação de relevância no mercado turístico. Observa-se no Estudo da Demanda Turística Internacional 2004 - 2008 realizada pelo Mtur (2010) que 22% dos turistas internacionais que visitaram o Brasil têm como motivação de viagem a natureza, ecoturismo ou turismo de aventura. Constatando que existe uma grande demanda para trabalhar e desenvolver este tipo de produtos.

Cabe dizer que há uma diferença do turismo esportivo e turismo de aventura. No turismo de aventura se enquadram atividades que não são somente de caráter competitivo ou esportes. E por outro lado também é diferente do ecoturismo, já que ele foca principalmente no meio ambiente e sua conservação.

Algumas atividades que se destacam como turismo de aventura segundo o Ministério de Turismo (2010, p.18) são:

- Atividades na Terra: arvorismo, bungeejump, cachoeirismo, canionismo, caminhada, caminhada pernoite (hiking), caminhada de longo curso (trekking), cavalgadas, cicloturismo, espeleoturismo, escalada, montanhismo, turismo fora de estrada em veículos 4x4 e tirolesa.
- Atividades na Água: Bóia-cross, canoagem, duck, flutuação (snorkeling), kitesurf, mergulho autônomo, rafting e windsurfe.
- Atividades no Ar: Balonismo, paraquedismo, vôo livre (asa delta ou parapente).

Segundo Buckley (2011):

“o turismo de aventura é um termo amplo que abrange todos os tipos comerciais de turismo e recreação ao ar livre como um elemento significativo de emoção. Está intimamente relacionado com o turismo na natureza, confundindo-se com ele em algumas ocasiões. Contudo, os produtos de turismo na natureza enfocam a observação, enquanto os de turismo de aventura, a ação.”

Ao serem atividades desenvolvidas em diferentes ambientes e que possuem características distintas uma da outra, pode se entender que cada uma delas, apesar de serem consideradas todas como turismo de aventura, devem ser estudadas e planejadas individualmente para sua realização. É importante ressaltar também que ao tomar em consideração as novas tendências, ideologias e tecnologias que influenciam direta ou indiretamente o mercado turístico, existem novas atividades de risco que podem se encaixar como turismo de aventura, sendo que para concretização das mesmas é necessário realizar um deslocamento.

As atividades de aventura podem ser praticadas sob dois enfoques: por iniciativa individual, que é quando não está participando nenhuma empresa prestadora de serviços e sim a população em procura da realização da atividade; e quando são organizadas e lideradas por alguma empresa que se responsabiliza e orienta com profissionais o desenvolvimento da atividade.

Na primeira situação, quando desenvolvidas por iniciativa individual, a maioria das vezes são os mesmos praticantes que as organizam e sem necessariamente possuir algum tipo de preparo profissional ou planejamento aprofundado que vele pela segurança dos envolvidos.

O turista que consome produtos de aventura sabe que estão envoltos riscos controlados na hora da realização, para os quais a segurança é um fator essencial em função de evitar acidentes. A segurança no turismo de aventura segundo Mtur (2010) envolve quatro fatores que são: pessoas, procedimentos, equipamentos/estruturas e fatores fortuitos. Sendo que o último item, fatores fortuitos, não podem ser controlados como os outros três, é de extrema importância para os organizadores das atividades de aventura estar sempre preparados e prontos para quando acontecerem situações inesperadas que coloquem em perigo os turistas.

Na atualidade existem já certos parâmetros, já sejam internacionais ou nacionais, que ajudam a poder criar uma normalização e ordenamento na hora de planejar estes produtos. O Decreto nº 7.381/2010 exige que as agências de turismo que oferecem serviços de turismo de aventura deverão dispor de sistema de gestão de segurança implementado, conforme normas técnicas oficiais,

adotadas no âmbito nacional. No Brasil as normas técnicas são estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e apresentam as características, regras, procedimentos e requisitos que determinado produto, serviço ou atividade independente deve possuir, para ter assim uma qualidade padronizada.

Ao criar e desenvolver procedimentos específicos para o desenvolvimento de determinada atividade, através de estudos e pesquisas, aumentarão a qualidade e segurança na hora da realização.

Por esses esportes de risco serem praticados em diversos locais do mundo sem existir uma normalização que priorize a segurança dos envolvidos, os resultados da falta dessa normalização nas atividades observa-se em diversos contextos. Como é o caso do falecimento de dois jovens, no dia 18 de dezembro de 2014 enquanto praticavam a atividade de *downhill skateboarding*, que se acidentaram com um caminhão na Estrada da Graciosa no município de Quatro Barras, Paraná (TRIBUNAPR, 2016).

A ABNT na norma ABNT NBR 15331 explica a metodologia para criar o sistema de gestão de segurança de um produto de aventura, necessário para a sua comercialização.

A norma ABNT NBR 15331 – Turismo de Aventura – Sistemas de Gestão da Segurança – Requisitos, especifica requisitos para um sistema de gestão de segurança no Turismo de Aventura, com o objetivo de poder aumentar a satisfação e segurança do consumidor através do exercício de processos de melhoria contínua (ABNT, 2005).

O responsável por incentivar a normalização e velar para que sejam aplicadas estas normas é a sociedade, composta por praticantes, prestadores de serviço, empresas, trabalhadores, entre outros.

Segundo Basile (2005), para chegar atingir um produto sustentável com qualidade na prestação de serviços é necessário ter em consideração três aspectos importantes:

- O gerenciamento dos impactos ambientais: que se refere a justificar e conservar as áreas naturais, sítios arqueológicos, sítios históricos, a vida selvagem, melhorar a infraestrutura do local em função de melhorar a qualidade de vida dos moradores assim como conscientizá-los da importância de conservar o meio ambiente. E aplicar as medidas de segurança necessárias para a prática das atividades de aventura.
- O gerenciamento dos impactos socioeconômicos: tem como objetivo capacitar profissionalmente os moradores da localidade, assim como gerar empregos e renda, tendo em consequência uma melhoria nos padrões de vida de determinada área. Também busca a conservação e reconhecimento do patrimônio natural e cultural do local.
- Manutenção da qualidade do produto: neste aspecto se procura melhorar a qualidade dos produtos e serviços, assim como também melhorar a produtividade e qualidade de vida no local de trabalho.

Assim, é o dever profissional em turismo tomar em consideração estes aspectos na hora de planejar e desenvolver um produto turístico de aventuras, certificando assim que traga aspectos positivos para a comunidade local, garanta a segurança dos praticantes e opere sob o enfoque da sustentabilidade.

Entende-se como produto turístico, segundo Turatti (2002):

“é constituído pelo conjunto de bens e serviços colocados no mercado para satisfação das necessidades dos turistas. Em sua forma mais simples, trata-se do composto de atrativos naturais, culturais, estrutura física, preço e comercialização. Sem estes itens não há como a destinação integrar-se em um circuito turístico, e conseqüentemente, receber visitantes.”

2. Esportes de prancha

Os esportes de prancha são aquelas atividades que, com fins competitivos ou de recreação, requerem a utilização de uma prancha para serem praticados. Abrangem um panorama mundial devido ao alto número de praticantes ativos ao redor do mundo e dentre algumas modalidades dos esportes de prancha mais populares se destacam o *surf*, *skate*, *bodyboarding*, *wakeboarding*, *windsurfing*, *kitesurf*, *sandboarding* e *skimboarding*, as quais conforme Bitencourt (2005) contabiliza aproximadamente no Brasil um total de 7,184,660 praticantes ativos e ocasionais.

O uso da terminologia *boardsports* (esportes de prancha) segundo Lauro e Danucalov (2005) é uma forma de caracterizar os diversos esportes praticados com prancha e foi utilizado inicialmente no Estado da Califórnia, nos Estados Unidos na década de 1980. Estas atividades possuem uma forte relação umas com as outras devido à afinidade das habilidades necessárias para sua prática, tais como: equilíbrio, reflexos rápidos e criatividade.

Ao serem os esportes de prancha práticas exercitadas por uma consideravelmente grande quantia de pessoas é necessário também que exista uma profissionalização e capacitação para os condutores que oferecem esses produtos de aventura. Apontando assim à necessidade de realizar e incentivar o desenvolvimento de um maior número de estudos e pesquisas desse tema no meio acadêmico.

Lauro e Danucalov (2005) apontam que provavelmente a inclusão dos esportes de prancha no meio acadêmico foi nas décadas de 1960 e 1970, com a publicação de artigos científicos com surfistas (Lauro e Danucalov *apud* Erickson & Von Gemmingen, 1967; Seftel, 1977).

As práticas com prancha possuem uma forte relação com o ecoturismo e o turismo de aventura, pois são realizadas nas áreas naturais. Lauro e Danucalov (2005) mencionam que em relação ao *skate*, ele possui uma forte relação com o turismo urbano devido ao alto número de parques e ambientes artificiais onde é realizado. Porém, ao analisar quais são as características necessárias que um local deve ter para que seja possível andar de *skate*, encontra-se que o único

requerimento é a existência de asfalto ou cimento, que se encontram também nas áreas rurais.

2.1 Downhill skateboarding

O *downhill skateboarding* (skate ladeira abaixo), é uma derivação do skate que está se popularizando atualmente na qual os praticantes podem atingir velocidades acima de 60 milhas por hora em descidas (BEAL, 2013).

A modalidade do *downhill skateboarding*, pode ser praticada tanto na cidade quanto na área rural, sendo que o único requerimento é que o local seja uma ladeira asfaltada. Nele podem ser atingidas velocidades de mais de cem quilômetros por hora, e ao não possuir locais específicos para sua realização são utilizadas comumente estradas abertas, convertendo-o numa prática de alto risco.

Já que não existem parâmetros e estudos de técnicas que garantam a segurança dos skatistas desta modalidade, é necessário desenvolver diretrizes e procedimentos que possam orientar a realização da atividade da forma mais segura possível.

A razão pela qual estas atividades são importantes para o mercado turístico é devido a que pessoas viajam longas distâncias para participar delas, e são usualmente praticadas em locais específicos nos qual a maioria das vezes não poder ser mobilizados. Esportes extremos e de aventura estão crescendo de forma acelerada e segundo Saayman (2012), em muitos casos estão inclusive substituindo os esportes tradicionais.

É importante mencionar que o *downhill skateboarding* pode ser praticado sobre dois enfoques, o primeiro é de competição, para os quais são organizados eventos competitivos nacionais ou internacionais; e pela simples prática da atividade como opção de lazer.

Em relação à terminologia ou tipologia aderida a estas práticas diferentes autores as classificam como esportes de alto risco, atividades extremas, esportes radicais, esportes de aventura, etc. Por tanto este trabalho não busca entrar na discussão de que nomenclatura será colocada à atividade e sim

descrever claramente as características da sua realização, as situações nas quais são desenvolvidas, e se existem ou não parâmetros oficiais para a concretização das mesmas.

A primeira competição oficial de *downhill skateboarding* foi efetuada em 1975 na cidade de Signal Hill, localizada ao sul da Califórnia, onde muitos elementos do *skateboarding* foram recriados e testados numa ladeira íngreme. Teve quatro edições, uma vez por ano, até 1978 (CONCRETE WAVE MAGAZINE, 2012).

Figura 1 – Signal hill 1975 - 1978



Fonte: <http://wgsa.weebly.com/> (2016).

A partir dessa época começam a surgir histórias e relatos ao norte da Califórnia nas cidades de Berkeley e Santa Cruz, e ao sul da Califórnia nas cidades de Malibu e Laguna Beach, sobre skatistas descendo a altas velocidades ladeiras das localidades. Foi só no início dos anos 90 que praticantes da atividade na Califórnia criaram uma organização amadora chamada “*The Northern California Downhill Skateboarding Association*”, com o objetivo de incentivar e desenvolver a criação de uma comunidade. Porém, a prática profissional da atividade começou a crescer recentemente na América do Norte e no mundo (BEAL, 2013).

Na atualidade a International Downhill Federation (IDF) é a organização que lidera o planejamento e realização do circuito mundial de competição de *downhill skateboarding* com maior cobertura e presença dos melhores

esportistas. A federação foi criada para coordenar, incentivar e promover o desenvolvimento de forma segura eventos de competição internacionais de *downhill skateboarding*, sendo ponto de referência, e representando a voz dos praticantes ao governo e indústrias (IDF, 2016). Para o ano 2016 já estão marcados dezenove eventos de qualificação e competição distribuídos em 14 países, os quais irão determinar o ranking mundial 2016.

2.1.1 Segurança

O *downhill skateboarding* consiste em chegar do ponto “A” ao ponto “B”, e sendo o local de prática uma estrada na qual circulam veículos motorizados, nesse trajeto o skatista, andando a alta velocidade, está vulnerável a diversos tipos de situações que podem colocar ele em perigo. Tais como: cair do skate, bater em algum objeto fixo na queda, não intencionalmente entrar na contra mão, e no pior dos casos ser atropelado. Ante essas situações que colocam em risco a integridade física do praticante, é prioridade ter a consciência da importância da segurança na hora da realização da atividade.

Ao ser a mensuração do potencial de cinco locais para prática do *downhill skateboarding* o objeto de estudo do presente trabalho, não se busca aprofundar no planejamento de metodologias de segurança e/ou condução necessárias para concretização desse produto de aventura. Porém é necessário mencionar a importância da implementação de procedimentos de segurança que diminuam o máximo possível a probabilidade de situações de perigo acontecerem.

Atualmente não existem parâmetros ou regras que permitam executar a atividade de forma cem por cento segura, e ao mesmo tempo, esse é um grande problema que dificulta a comercialização de um produto ligado a esta prática. A única solução para diminuir os riscos é desenvolver metodologias que ajudem a evitar essas situações não desejadas, mas quando acontecerem também se deve estar preparado para lidar com a situação com os devidos planos de contenção.

Quando uma organização está planejando um produto de turismo de aventura deve-se criar um processo sistemático que ajude na identificação de perigos e análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de

riscos relacionados à prática (ABNT, 2005). Desta forma é possível ver a frequência com que as situações de risco acontecem, criar planos de ação para evitá-las e logo avaliar se esses planos de ação foram eficazes. Diminuindo progressivamente riscos e perigos, até atingir um produto de qualidade.

3. El Salvador e o turismo

O presente capítulo aborda aspectos do turismo salvadorenho, considerando que o presente trabalho estuda a possibilidade de desenvolver um produto turístico em El Salvador. Por tanto se torna necessário fazer um embasamento da realidade do país num contexto turístico para se ter um melhor entendimento.

El Salvador está localizado na América Central, que é formada pelos países Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, El Salvador, Guatemala e Belize.

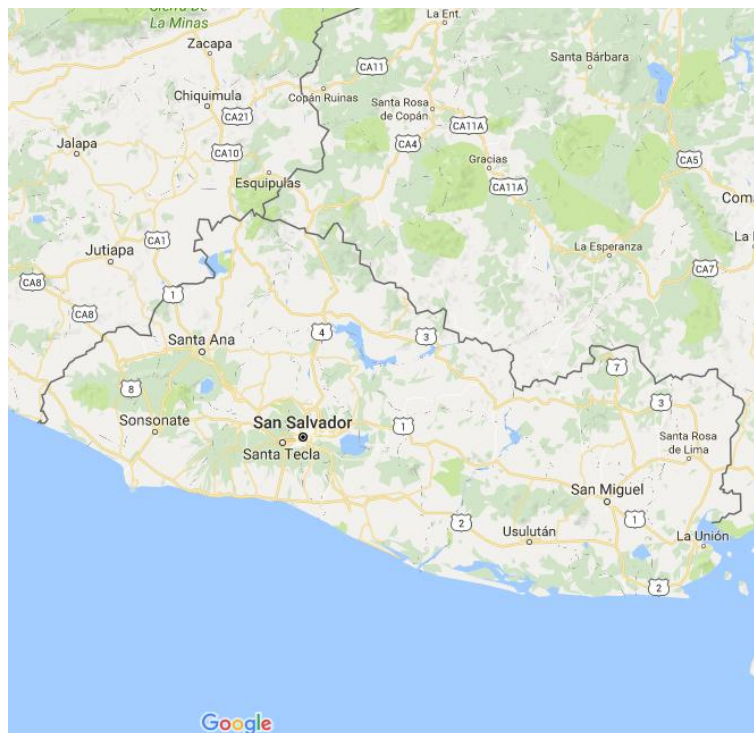
Figura 2 – Mapa da América Central



Fonte: Google Imagens.

A Figura 2 mostra o mapa da América Central e os seis países que a formam.

Figura 3 – Mapa de El Salvador



Fonte: Google Imagens.

A Figura 3 mostra o mapa de El Salvador, que faz fronteira ao norte e leste com Guatemala e ao oeste com Honduras.

3.1 Contexto

Para uma melhor compreensão do panorama atual do turismo salvadorenho, é necessário conhecer alguns dados turísticos oficiais da região centro-americana e salvadorenha, em função de ter um melhor entendimento do contexto social, turístico e econômico em que está inserido o objeto de estudo.

Para isto, serão analisados dados publicados pela Corporación Salvadoreña de Turismo (CORSATUR), no Boletín Estadístico 2013. Que por meio da Dirección General de Estadística y Censo (DIGESTYC), dentro do Convenio de Cooperación Interinstitucional entre o Ministerio de Economía, Banco Nacional de Reserva, CORSATUR e Ministerio de Turismo (MITUR), desenvolvem esforços em conjunto para gerar as informações estatísticas da atividade turística de El Salvador.

A República de El Salvador fica localizada na América Central, sendo o menor dos 6 (seis) países que a conformam tem um área de 21.040 km² (Oficina de Información Diplomática, 2015) e uma população de 6,401,240 habitantes (DIGESTYC, 2014). A atual moeda corrente em El Salvador é o Dólar Americano (USD) e no ano 2013 o produto interno bruto (PIB), segundo a Oficina de Información Diplomática (2013, p. 3), foi de USD\$ 24.533.000.

O aeroporto de maior importância em El Salvador é o Aeroporto Internacional de El Salvador, o qual segundo CEPA (2014), no ano de 2014 movimentou um total de 2.453,217 passageiros.

Segundo a, CORSATUR (2013, p.13), o número de turistas que visitaram a região centro-americana no ano 2013, região formada pelos países de Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá, foi de 9,2 milhões de turistas. Sendo Costa Rica o maior receptor captando 26.49% dos turistas, seguido por Panamá com 18.09%, logo em seguida Guatemala com 14.52% e El Salvador em quarto lugar captando 14.00% dos turistas.

No ano 2013 El Salvador teve um crescimento nas divisas geradas pelo turismo nacional, dita quantia foi a maior que o país já teve nos últimos 10 anos, segundo a CORSATUR (2013, p.6-28), atingindo os 893,84 milhões de dólares (USD), que equivale a 3.6% do PIB gerado esse ano. Também é constatado que o fenômeno turístico gerou em média 45,527 empregos, o qual equivale a 7% do total de empregos do país.

Por tanto, a atividade turística em El Salvador é de suma importância para população salvadorenha, assim como o seu desenvolvimento sustentável e a qualificação profissional dos prestadores de serviço para poder atender melhor os consumidores. Devido a isso, o setor público nos últimos anos desenvolveu uma série de programas e projetos que tem como finalidade atender melhor os turistas, brindar maior segurança nos diferentes destinos, e incentivar o turismo interno quanto o receptivo.

A criação da Polícia Nacional de Turismo de El Salvador (POLITUR) no ano de 2006 é um exemplo das ações tomadas em pro do turismo salvadorenho, a qual foi criada através de um convênio feito pela Policía Nacional Civil (PNC)

e o Ministério de Turismo (MITUR). O objetivo geral da criação de dita divisão, segundo a POLITUR (2014), é de garantir a seguridade, apoio e orientação ao turista, protegendo o patrimônio cultural e histórico de El Salvador.

Integrada por mais de 400 membros, a POLITUR está capacitada para mergulho em águas abertas, resgate aquático, resgate vertical, fala da língua inglesa, primeiros auxílios, navegação marítima, guia turístico, geografia de El Salvador, entre outras.

Outra ação realizada pelo MITUR, com o fim de incentivar o turismo interno e o turismo receptivo, é a criação dos programas *El Salvador Impresionante* e *Pueblos Vivos Multidestinos*.

O programa *Pueblos Vivos* (MITUR, 2015) busca o fortalecimento da imagem, posicionamento de circuitos e roteiros turísticos em El Salvador, sob o enfoque de quatro pilares: turismo, inovação, conectividade e associatividade. Cada roteiro poderá estar conformado dentre três a sete municípios, e com estes roteiros se busca poder ofertar um produto para cada região de El Salvador (ocidente, central e oriente). Os municípios que formam parte do programa devem desenvolver: o conceito (assinatura do nome do roteiro), conhecimento (conhecimentos técnicos sobre o programa *Pueblos Vivos*), assistência (participação e presença de ao menos 80% das palestras e oficinas técnicas realizadas pelos representantes do CORSATUR), organização (participação ativa dos encontros regionais do Comité de Desarrollo Turístico) e apresentação (que todos os municípios que conformam o roteiro tenham participação ativa do Comité de Desarrollo Turístico).

Segundo Hopkins (2013), El Salvador está vivendo um ponto crítico na evolução do seu mercado turístico e é só questão de tempo antes que maiores operadoras de turismo comecem a incluí-lo nos seus produtos. Atualmente, operadores ocidentais – como Intrepid, Exodus ou Explore – incluem viagens dedicadas a El Salvador em seus programas.

3.2 Destinos

O governo de El Salvador criou a marca *El Salvador Impresionante* no ano de 2007 para promover o turismo salvadorenho em países estrangeiros. Para o processo de criação da marca foram realizadas pesquisas em países da América, Europa e Ásia, com líderes de opinião, empresários, operadoras de turismo, entre outros. No ano de 2014 foram investidos US\$ 3 milhões para refrescar e atualizar a marca, assim como também criar o novo o desenho (DIARIO EL MUNDO, 2016).

Por tanto, devido ao importante contexto que tem a marca *El Salvador Impresionante* como instrumento de divulgação da imagem do turismo salvadorenho no exterior, são expostos no presente trabalho os cinco destinos mais visitados de El Salvador segundo essa marca.

3.2.1 Parque Nacional *El Boqueron*

Localizado na área central do país entre no estado de La Libertad se encontra o vulcão de San Salvador que possui uma altitude de 700 metros sobre o nível do mar e; na sua cratera, o Parque Nacional *El Boqueron*, que teve erupção pela última vez no ano de 1917 (MITUR e CORSATUR, 2016). O parque foi criado em 2008 e a sua administração é realizada pela CORSATUR (Turismo Latinoamerica, 2016). Tendo uma proximidade de 11,55 quilômetros de distância do marco zero da capital salvadorenha, é um local de fácil acesso à 20 minutos da capital.

Ao ser o Parque Nacional *El Boqueron* um forte atrativo turístico na localidade, o MITUR em 2012 investiu 116 mil dólares na remodelação, sinalização e construção de um Centro Interpretativo que, na época iria a beneficiar a vinte e cinco micro e medianos empresários que atuam na região com foco no turismo (Dirección de Innovación y Calidad, 2012). Constatando assim que a localidade possui a infraestrutura necessária para receber e atender as necessidades dos turistas no que se refere a transporte hospedagem e alimentação, além de possuir infraestrutura básica como saneamento, energia elétrica, acessibilidade, agua, entre outros.

Dentro do Parque Nacional *El Boqueron* encontram-se diversas trilhas. Uma trilha delas, é a básica com uma duração de vinte minutos que tem como destino um mirante onde pode-se observar de um lado a cratera do vulcão e do outro a cidade de San Salvador. A trilha é bem sinalizada e é difícil de se perder, o que possibilita fazê-la sem necessidade de guia (JACQUES, 2015).

Também é possível realizar uma caminhada ao redor da cratera no interior do Parque, onde pode-se apreciar vegetação exuberante, flores, pássaros e borboletas. Essa trilha é um *hiking* fácil, bem sinalizado, e é possível realizá-lo sem guia com uma duração de meia hora. Outra opção é descer até o interior da cratera, porém, é preciso ter experiência técnica de montanhismo devido a que em alguns percursos é necessário fazer rapel. É recomendado ir com guias locais que podem ser contatados na entrada do Parque (JACQUES, 2015).

3.2.2 Juayúa

Juayúa está localizado no departamento de Sonsonate, e é uma cidade que forma parte da Ruta de las Flores, roteiro turístico lançado pelo MITUR que passa por seis localidades nos departamentos de Ahuachapan e Sonsonate. As localidades do roteiro são Nahuizalco, Salcoatitán, Juayúa, Apaneca, Ataco e Tacuba.

Em Juayúa todo o domingo acontece um festival gastronômico que, segundo Salguero (2015), é dos festivais gastronômicos que mais turistas recebe. O festival já tem mais de 20 anos de trajetória e encontra-se uma grande variedade de pratos locais.

A dois quilômetros da cidade de Juayúa encontram-se seis cachoeiras que são um forte atrativo turístico visitado por turistas nacionais e internacionais. Uma fica seguida da outra e para chegar nelas é necessário realizar uma caminhada de trinta minutos até a primeira. As mais populares são a cascada Los Chorros de La Calera e Laguna de Las Ranas.

Figura 4 – Los Chorros de La Calera



Fonte: <http://elsalvadoreshermoso.com/>.

Na Figura 4 aparece Los Chorros de La Calera, atrativo natural da cidade de Juayúa.

3.2.3 El Tunco

El Tunco é uma praia localizada no município de Tamanique, departamento de La Libertad, conhecida por ser um forte destino para prática de surf. É um destino que forma parte da Ruta Sol y Playa, roteiro promovido pelo MITUR baixo a marca de *El Salvador Impresionante*. (EL SALVADOR IMPRESSIVE!,2016). Prova dos efeitos do turismo na vila da praia El Tunco é a presença de vinte e quatro hotéis e hostels registrados que ofertam serviços de hospedagem e alimentação. – em alta temporada se calcula um fluxo de 300 turistas por dia no local. (IATAROLA, 2011).

Antes de se tornar popular como um destino de sol e praia, a praia El Tunco, era usufruída somente para praticar surf. E como consequência da crescente popularidade e potencial das ondas foi se estruturando cada vez mais até ser na atualidade um dos destinos mais visitados em El Salvador. Cabe mencionar também que já foram realizadas competições nacionais de surf, além

da existência de empresas que trabalham nesse ramo oferecendo produtos de turismo de experiência para iniciantes da atividade.

Figura 5 – Praia El Tunco



Fonte: <http://elsalvador.travel/>.

Na Figura 5 observa-se a praia El Tunco desde um dos vários estabelecimentos de alimentação e hospedagem da área.

3.2.4 Lago de Coatepeque

O Lago de Coatepeque está localizado entre os municípios de Santa Ana, El Congo e Izalco a cinquenta quilômetros da capital salvadorenha San Salvador. Ele foi formado a partir da erupção que aconteceu há milhares de anos do antigo vulcão Coatepeque Caldera (GREENSPAN, 2009).

A maioria da estrutura em volta do lago são residências particulares, porem também pode se encontrar em determinadas áreas restaurantes e meios de hospedagem que oferecem tours, locação de barcos e passeios de barco.

Figura 6 – Lago de Coatepeque



Fonte: <http://verdaddigital.com/>.

A Figura 6 mostra uma imagem do Lago de Coatepeque e algumas residências particulares em volta dele.

3.2.5. Playa de San Diego

Playa de San Diego é uma praia localizada em Puerto de La Libertad no departamento de La Libertad e possui sete quilômetros de extensão. Ao longo da praia existem diversas residências privadas, bares, restaurantes e meios de hospedagem.

Dentre as opções de gastronomia local encontram-se muitos pratos com frutos do mar, devido a algumas vilas de pescadores nas proximidades.

O seu acesso se dá pela rua CA-2 que vai em sentido a Comalapa, quatro quilômetros após passar o porto municipal se encontrara o desvio a San Diego.

Figura 7 – Playa de San Diego



Fonte: <http://topbestbeachesintheworld.com/>.

Na Figura 7 podem-se observar barcos de pescadores locais entrando no mar na Playa de San Diego.

3.3 Turismo de aventura El Salvador

A imagem do turismo de aventura em El Salvador, gira em torno de alguns projetos feitos pelo MITUR. O que possui uma maior abrangência e divulgação é o Tour de la Aventura, que é integrado por três roteiros diferentes: Circuito Aventura Sin Límites, Circuito Aventura Lenca e Circuito Aventura Maya (MITUR, 2014).

Os objetivos do projeto Tour de la Aventura, segundo o MITUR, são:

- Impulsionar o desenvolvimento econômico local através do fomento à visitação turística dos destinos, gerado a partir da divulgação da oferta turística nacional de novos produtos turísticos como “Aventura Sin Límites”.
- Promover opções de destinos onde o visitante e turista vivencie uma experiência diferente, conseguindo misturar a prática de atividades de aventura ao ar livre com adrenalina. Como é o exemplo das atividades de

parapente, paintball e ciclismo de montanha oferecidas nos municípios de San Ignacio, El Pital e Suchitoto.

- Motivar ao visitante e turista a se conectar com o destino turístico, através de uma maior convivência com a comunidade local e a sua cultura, de maneira ativa e participativa. Dessa forma tem se incorporando visitas a oficinas de artesanato onde o visitante pode experimentar e criar ele mesmo um artesanato, seja uma vestimenta pintada em *añil*, uma peça de tela criada de forma artesanal, um objeto de barro ou um artesanato em madeira pintado à criatividade do turista.

Os três roteiros turísticos de aventura planejados pelo MITUR que formam parte do projeto Tour de la Aventura, são direcionados para atingir regiões específicas de El Salvador.

O Circuito Aventura Lenca foi lançado no ano 2013 e aborda a região oriental de El Salvador, incentiva a visita aos municípios de Alegria e Bahía de Jiquilisco localizados no departamento de Usulután; os municípios de Perquín, Guatajiagua e El Mozote localizados no departamento de Morazan; os municípios de Intipucá e Conchagua localizados no departamento de La Unión; e o município de Olomega localizado no departamento de San Miguel (DIARIO1, 2015). Algumas das atividades promovidas pelo Circuito Aventura Lenca são ciclismo de montanha, tirolesa e kayak (SUMMA MEDIA GROUP, 2015), também caminhadas, observação de aves e fauna marinha, e interagir com comunidades locais em oficinas de artesanato (DIARIO1, 2015).

O Circuito Aventura Sin Límites foi lançado no ano 2014 pelo MITUR através da CORSATUR e forma parte da estratégia de fortalecimento da oferta turística na região norte do país (MITUR, 2014). Compõe visitas guiadas aos municípios de San Ignacio e La Palma localizados no departamento de Chalatenango; o município de Suchitoto localizado no departamento de Cuscatlán; os municípios de San Vicente e Ilopango localizados no departamento de San Salvador; e os municípios de Cinquera e Ilobasco localizados no departamento de Cabañas. O circuito oferece atividades de paintball em La Palma, visita a oficinas de artesanato e decoração em madeira,

e pela primeira vez se inclui a atividade de parapente dentro da oferta turística oficial do MITUR (MITUR, 2014).

O Circuito Aventura Maya foi lançado no ano 2015 e iria atingir alguns municípios dos departamentos de La Libertad, Ahuachapán e Sonsonate em passeios à praia e atividades que se praticam nesse ambiente. Porém, não foram encontradas notícias, depoimentos ou embasamentos teóricos que respaldassem a realização desse roteiro.

Ao analisar de forma crítica os diferentes roteiros de aventura propostos pelo MITUR, podem-se encontrar alguns produtos que não se encaixam como turismo de aventura. Por exemplo, a realização de artesanato em comunidades locais. Embora alguns produtos não se encaixem como turismo de aventura, acredita-se que a diversidade dos mesmos aumenta a atratividade do roteiro, devido à existência diferentes opções de lazer sem perder o foco da aventura.

4. Resultados

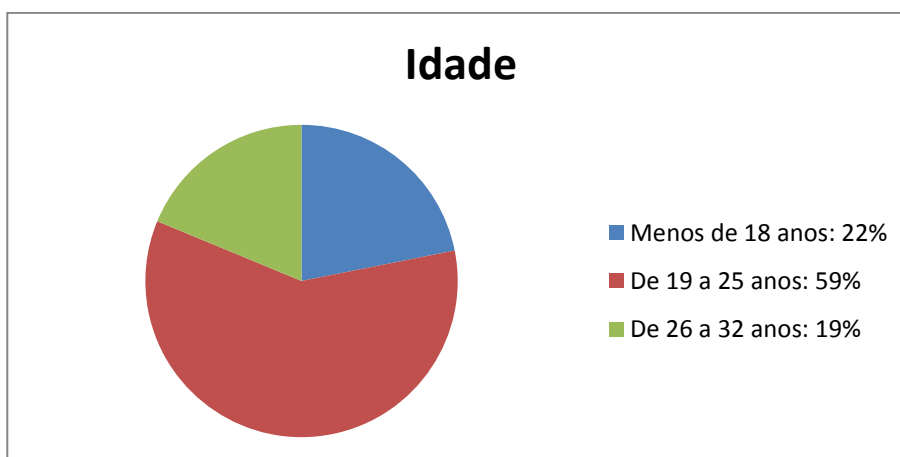
Este capítulo se concentra em analisar os resultados obtidos no processo da pesquisa, com o objetivo de mensurar a potencialidade de El Salvador para desenvolver um produto turístico de aventura ligado à atividade de *downhill skateboarding*. Para tanto, foram utilizados dados obtidos na pesquisa realizada via internet com praticantes da Guatemala e Costa Rica, bem como a pesquisa bibliográfica.

Também será proposto um roteiro turístico para prática da atividade, considerando alguns atrativos de *downhill skateboarding* onde já vem sendo realizado o desenvolvimento da atividade por iniciativa dos mesmos praticantes. Será tomado em consideração também a infraestrutura das localidades no entorno desses atrativos em função de avaliar qualitativamente seu potencial turístico.

4.1 Gráficos

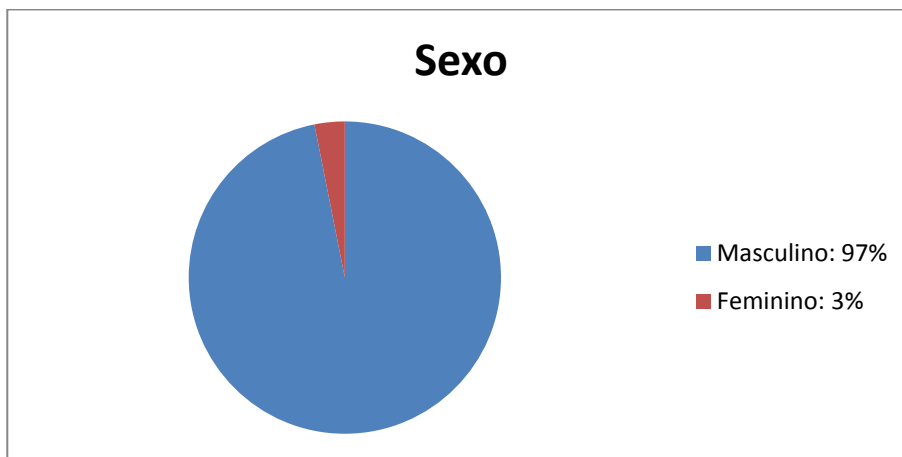
Foi aplicado um questionário de doze perguntas a praticantes da atividade de nacionalidade guatemalteca e costa-riquense, onde foram obtidos dados qualitativos referentes ao seu perfil, e viagens nas quais o foco principal é a realização da prática de dita atividade. O questionário, feito em Google Drive, foi postado em dois grupos do facebook: Longboard Costa Rica e GT longboard sessions, obtendo trinta e dois resultados entre o dia 27 de maio de 2016 até o dia 17 de junho de 2016.

Gráfico 1 – Idade.



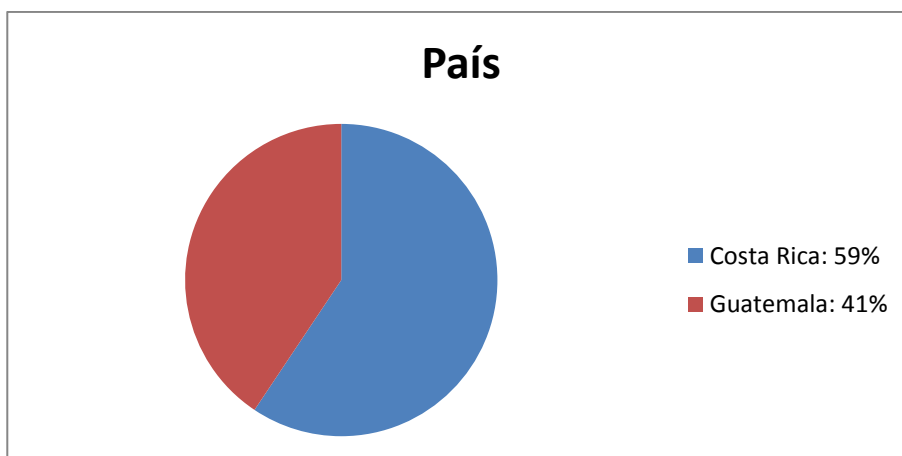
O Gráfico 1 mostra que 22% dos entrevistados possuem menos de 18 anos, 59% possuem de 19 a 25 anos e 19% possuem de 26 a 32 anos. Expondo assim que a idade dos praticantes que responderam o questionário é relativamente nova devido a que não supera os trinta e dois anos.

Gráfico 2 – Sexo.



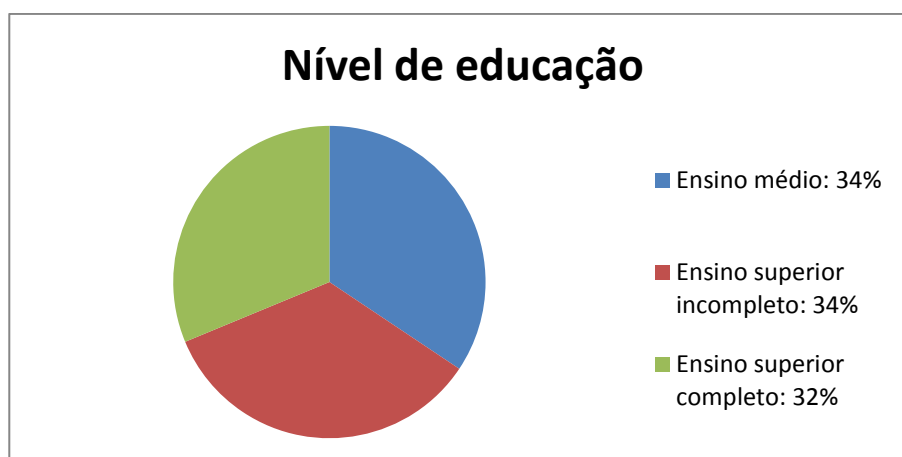
No Gráfico 2, pode-se determinar que a maioria dos praticantes que responderam o questionário é do sexo masculino, sendo 97%. Só uma mulher de nacionalidade costa-riquense respondeu o questionário.

Gráfico 3 – País

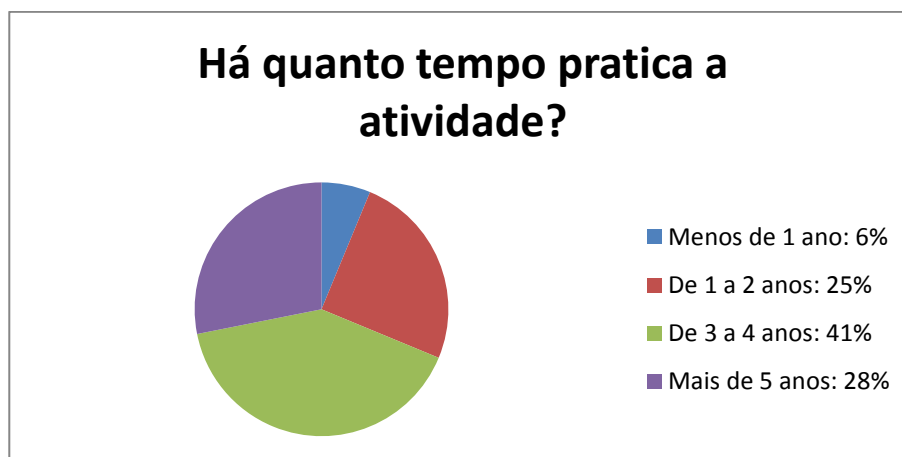


Em relação à nacionalidade dos que responderam o questionário, o Gráfico 3, aponta que 59% são de nacionalidade costa-riquense e 41% são de nacionalidade guatemalteca.

Gráfico 4 – Nível de educação.

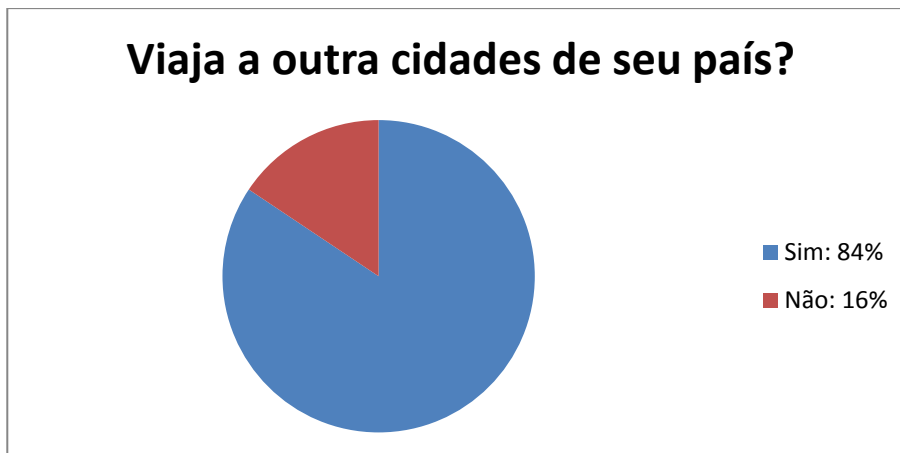


O nível de educação, segundo o Gráfico 4, é bastante heterogêneo. Devido a que 34,4% têm cursado até o ensino médio, que é a mesma porcentagem dos que possuem ensino superior incompleto. Entretanto 31,3% possuem ensino superior completo no seu nível de formação.

Gráfico 5 – Há quanto tempo pratica a atividade de *downhill skateboarding*?

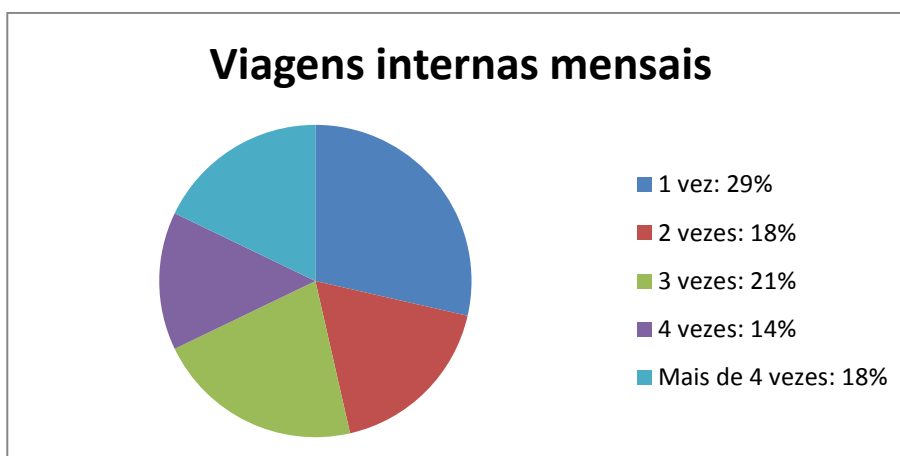
No que se refere ao tempo em que os entrevistados levam praticando *downhill skateboarding*, no Gráfico 5 se visualiza que 28% praticam há mais de cinco anos, 41% praticam entre de três a quatro anos e 25% praticam entre um a dois anos. A amostra apresenta que o tempo em que se vem realizando essa atividade, por parte dos envolvidos no questionário, não é recente.

Gráfico 6 – Já viajou a outras cidades dentro de seu país para praticar *downhill skateboarding*?



Os resultados da questão que se refere que tanto são visitadas outras cidades para praticar *downhill skateboarding*, conforme o Gráfico 6 são bastante positivos do ponto de vista do turismo. Segundo a amostra, o deslocamento de pessoas que gera a atividade influência diretamente no turismo interno dos dois países, devido a que 84% dos entrevistados visita outras cidades para praticar a atividade. E no próximo gráfico será exposta a frequência mensal em que essas viagens são realizadas.

Gráfico 7 – Se a resposta anterior foi “sim”, quantas viagens num mês você regularmente realiza para praticar *downhill skateboarding* dentro de seu país?



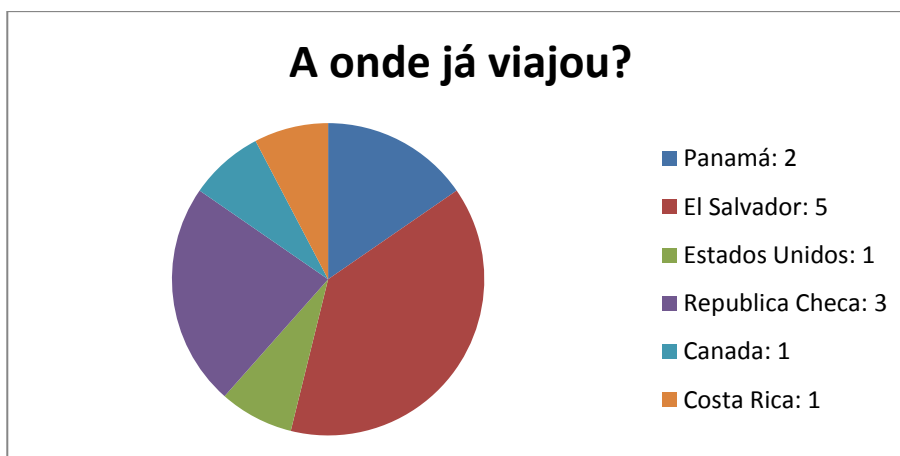
No Gráfico 7 se constata que 54% dos entrevistados viajam mais de duas vezes num mês normal com a finalidade de praticar a atividade de *downhill skateboarding*.

Gráfico 8 – Já realizou alguma viagem fora de seu país em que o motivo principal foi para praticar *downhill skateboarding*?



Apesar de que a maioria dos entrevistados, examinando os dados do Gráfico 8, nunca saiu de seu país para realizar a atividade de *downhill skateboarding*, 37,5% que concretizou viagens com esse foco é uma importante porcentagem da amostra a ser considerada.

Gráfico 9 – Onde já viajou?



Tomando em consideração que El Salvador é conhecido, entre praticantes da atividade na região da América Central, como um destino turístico propício para sua execução, o Gráfico 9 expõe que de todas as viagens

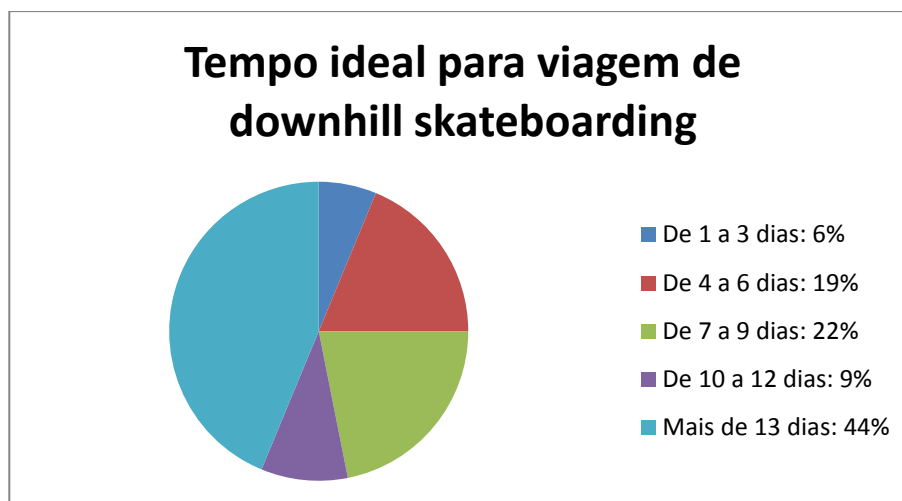
internacionais que os entrevistados já realizaram, 38,4% dessas viagens tiveram como destino El Salvador.

Gráfico 10 – Quanto dinheiro, em dólares, estaria disposto a gastar numa viagem com foco na pratica da atividade de *downhill skateboarding*?



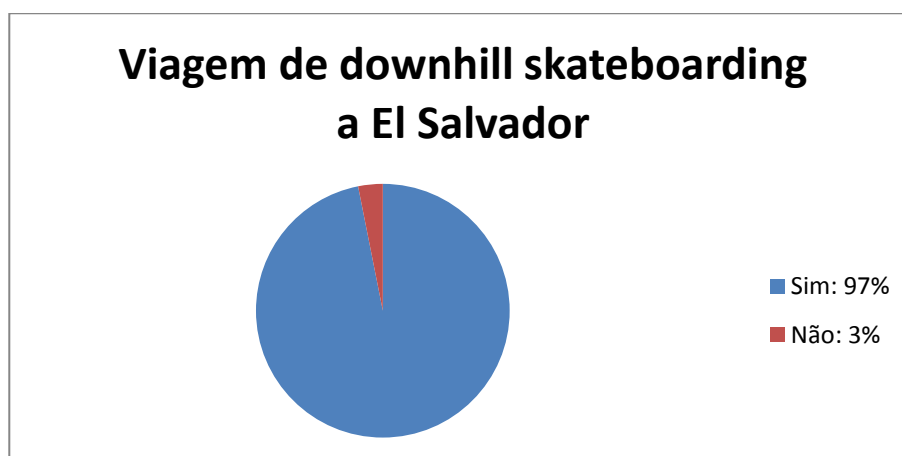
Através do Gráfico 10 pode-se mensurar a disposição dos gastos que os entrevistados têm para realizar uma viagem com foco na prática de *downhill skateboarding*. Para uma melhor compreensão dos valores, foram expostos os dados em moeda US Dólar. 19% não responderam claramente a questão, enquanto 31% mostrou que estaria disposto a gastar menos de US\$200,00. Logo, aparece nos dados que 6% estaria disposto a gastar de US\$201,00 a US\$400,00, e 13% estaria disposto a gastar de US\$401 a US\$600 e 31% mais de US\$600,00.

Gráfico 11 – Quanto tempo gostaria de investir numa viagem onde o motivo principal seja praticar a atividade de *downhill skateboarding*?



Com a intenção de conhecer a opinião dos entrevistados de quanto seria o tempo ideal a ser investido numa viagem com foco na atividade de *downhill skateboarding*, lendo os dados do Gráfico 11, a maioria deles (53%) gostaria que durasse mais de nove dias. 22% considera que o tempo ideal seria de sete a nove dias, 19% propões de quatro a seis dias e 6% de um a três dias.

Gráfico 12 – Estaria disposto a realizar uma viagem de *downhill skateboarding* a El Salvador?

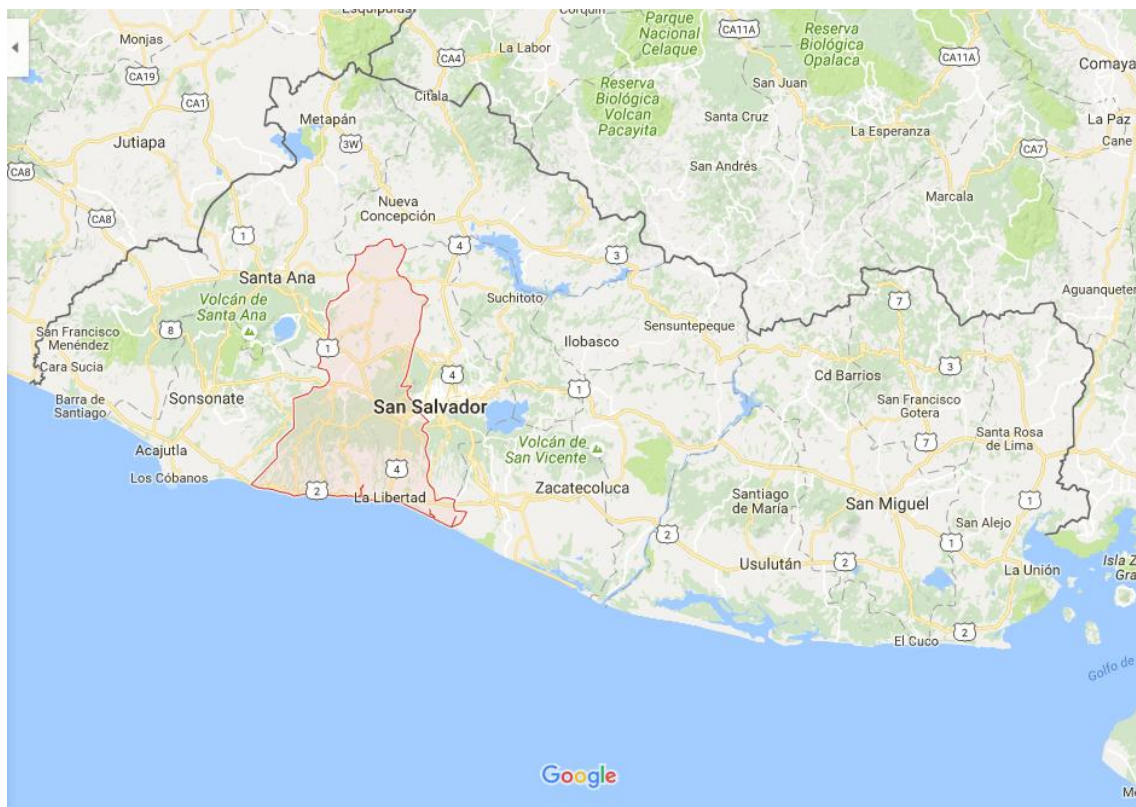


Por meio do Gráfico 12 pode-se analisar que 97% dos entrevistados estariam dispostos a realizar uma viagem a El Salvador com foco na prática de *downhill skateboarding*.

4.2 Roteiro *downhill skateboarding*.

O roteiro proposto para prática de *downhill skateboarding* em El Salvador está localizado no departamento de La Libertad, zona central do país.

Figura 8 – Departamento de La Libertad



Fonte: Google Imagens.

A Figura 8 mostra o departamento de La Libertad ressaltado na cor vermelha, fazendo fronteira ao norte com o departamento de Chalatenango, ao leste com San Salvador e La Paz, ao oeste com Sonsonate e Santa Ana, e ao sul com o oceano Pacífico.

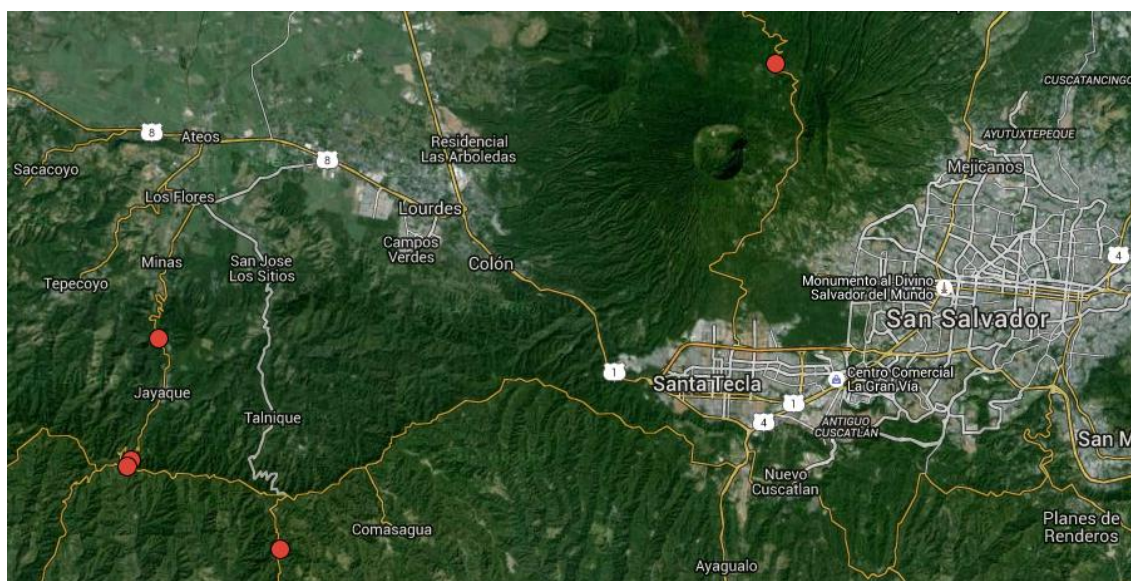
Ele é o resultado de cinco atrativos de *downhill skateboarding*, em conjunto com duas localidades receptoras localizadas no entorno dos atrativos. Entendem-se por atrativos de *downhill skateboarding* trajetos de estrada em descida propícios para o desenvolvimento da atividade.

Segundo a sua tipologia (Silvia e Costa *apud* Tavares, 2002) o roteiro proposto poderia se encaixar também na categoria de excursão, devido a que:

“São roteiros elaborados pela agência ou operadora de turismo de acordo com as expectativas médias dos consumidores. As excursões são organizadas para serem efetuadas em grupo que se conhecem no início da viagem. São roteiros complexos que incluem visitação a diversas localidades. Comumente incluem mais de três dias e no mínimo duas localidades visitadas, além de atrativos menores existentes no percurso. As excursões são compostas por: programação de lazer e de alimentação, hospedagem, roteiros menores chamados *city tours* ou visitas pela cidade”.

É proposto como um roteiro receptivo, organizado pela iniciativa privada do pólo receptor; e comercializado, já que se consideram aspectos operacionais para sua elaboração (Silvia e Costa, 2010). Somam-se a estes aspectos a necessidade de conhecimento local para se locomover até os atrativos, incremento da segurança ao ser uma atividade guiada e; a visão que se tem da profissionalização da oferta da atividade, com a capacitação dos prestadores de serviço em função de poder oferecer um produto turístico de aventura de qualidade.

Figura 9 – Descidas *Downhill Skateboarding* El Salvador



Fonte: Imagens Google

Na Figura 9 visualizam-se marcados em pontos vermelhos o início do trajeto de cinco locais propícios para prática da atividade, inseridos num raio máximo de 29 quilômetros de distância do marco zero da capital salvadorenha. Todos eles dentro do departamento de La Libertad, cada um deles a uma distância propícia para incluí-los no mesmo roteiro para prática da atividade.

A proximidade dos cinco locais de prática facilita o planejamento de um roteiro de visita, e da mesma forma criar um produto turístico que permita inserir comércios locais que consigam suprir todas as necessidades do cliente com um nível de qualidade determinado.

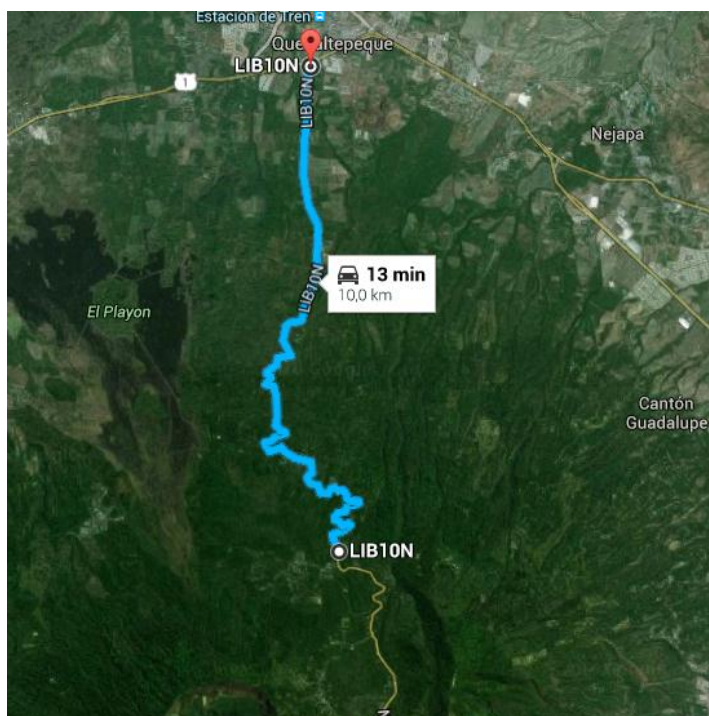
O nível de qualidade dos produtos oferecidos ao consumidor, no que se refere à alimentação e hospedagem, será em função do seu poder aquisitivo. Portanto, para a montagem do roteiro, foram contemplados alguns dados adquiridos na pesquisa de campo anteriormente exposta, tais como: idade, nível de educação, quanto estaria disposto a gastar na viagem, quantos dias estaria disposto a investir na viagem, entre outros.

O itinerário do roteiro proposto de *downhill skateboarding* é o seguinte:

Día 01 – Volcán de San Salvador.

A rua LIB11N dá acesso ao Parque Nacional *El Boqueron* vindo da cidade de Quezaltepeque e esta apresenta uma estrada bastante íngreme que será o primeiro atrativo do roteiro de *downhill skateboarding*. A descida, em direção a Quezaltepeque, é considerada muito técnica pelos praticantes locais contendo um trajeto demarcado de 10 quilômetros de descida com curvas muito técnicas, sendo esta a descida com maior trajeto do roteiro.

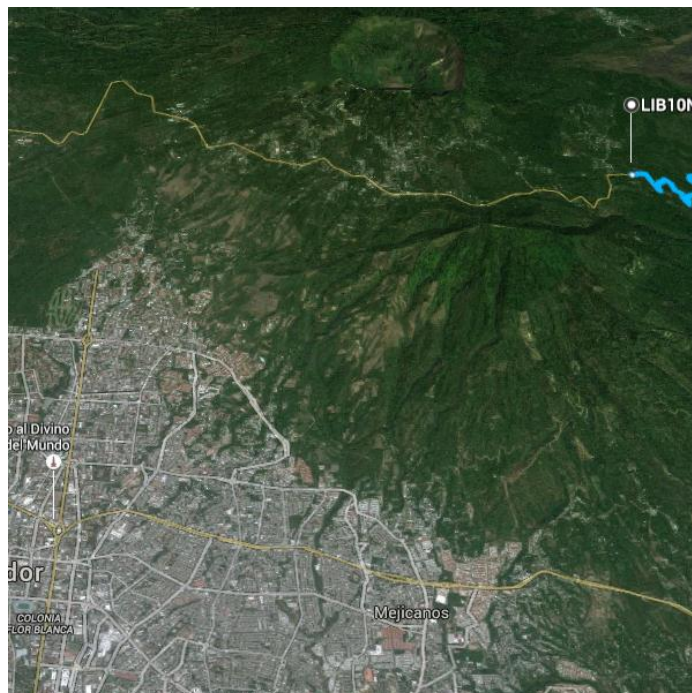
Figura 10 – Descida *Downhill Skateboarding El Boqeron*



Fonte: Imagens Google

Na Figura 10 pode-se observar o trajeto usufruído para prática da atividade que inicia na parte inferior da imagem e termina na parte superior da imagem chegando ao município de Quezaltepeque.

Figura 11 – Proximidade do Parque Nacional El Boqueron ao local de prática de *downhill skateboarding*



Fonte: Google Imagens.

A Figura 11 expõe outro ponto de vista do mesmo trajeto, no canto superior direito observa-se o início do mesmo trajeto apresentado na Figura 6, e à esquerda dele localiza-se a cratera do vulcão *El Boqueron*, que é parque nacional. Pode-se notar que a cidade de San Salvador, capital salvadorenha, é muito próxima do local de prática da atividade.

O café da manhã e almoço será realizado no Café & Restaurante Miranda, que oferece serviços de alimentação e está localizado dentro do trajeto usufruído para prática de *downhill skateboarding*. No Café & Restaurante Miranda além de serviços de alimentação há um museu do café, onde são expostas as primeiras máquinas de processamento de café que atuaram no país; e também possui um viveiro de plantas (Café & Restaurante Miranda, 2016).

A rua LIB11N já foi usufruída para tais fins por praticantes locais, guatemaltecos, costa-riquenses e norte-americanos que de diferentes formas tem tido a chance de chegar a realizar o descenso. Em fevereiro do ano 2012 dois skatistas profissionais, Louis Piloni e James Kelly, visitaram El Salvador para conhecer locais de pratica da atividade, a cultura local e participar de um

evento competitivo de *downhill skateboarding* realizado em Jayaque. Os profissionais tiveram a oportunidade de realizar descensos no local e, James Kelly, o vice-campeão do circuito mundial pela IDF no ano 2013, fez alguns comentários da ladeira ao pergunta-lhe a sua opinião do atrativo via internet (KELLY, 2016):

“A estrada do vulcão foi incrível!, é ótimo o quão próxima está de San Salvador. Você poderia visita-la durante algum tempo livre e conseguir realizar o descenso. A estrada do vulcão não foi uma ladeira fácil de descer. Eu me lembro da ladeira testando os meus limites, definitivamente digna de exposição internacional. É uma ladeira da qual é fácil falar bem dela, verdadeiramente um local incrível”.
(tradução nossa)

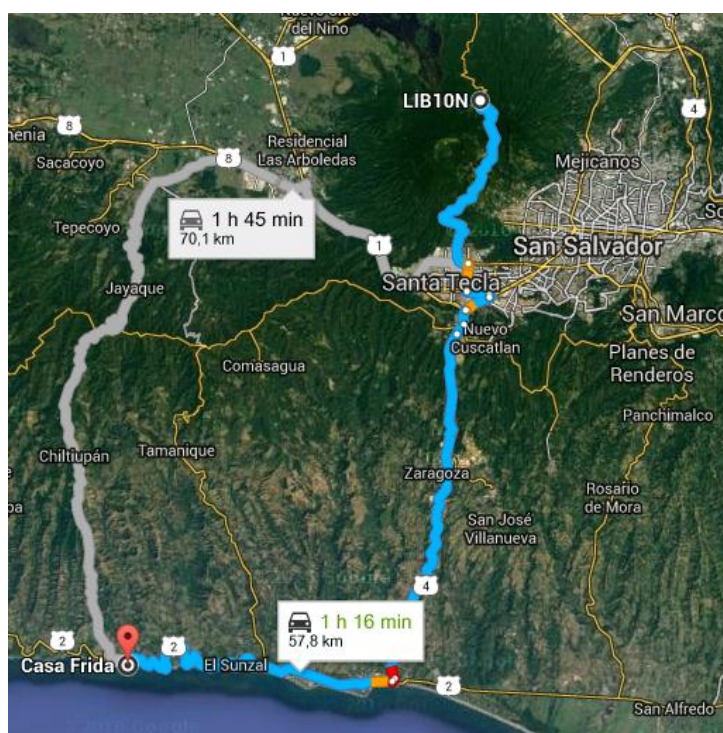
Figura 12 – James Kelly praticando *downhill skateboarding* na rua LIB11N em El Salvador



Fonte: <http://thisislongboarding.tumblr.com/> (2012).

A Figura 12 mostra James Kelly usufruindo a estrada LIB11N para praticar *downhill skateboarding*.

O pernoite do primeiro dia será realizado no município de Chiltiupán, na praia El Zonte, localizado a trinta e cinco quilômetros do local de prática no vulcão. O meio de hospedagem proposto foi um hostel, chamado La Casa de Frida. Oferece serviços de hospedagem e alimentação, e locação de pranchas de surf. A Janta desse dia será realizada nesse hostel.

Figura 13 – Trajeto *El Boqueron* – La Casa de Frida Hostel

Fonte: Google Imagens.

Na Figura 13 está sinalizado o trajeto desde o local de prática de *downhill skateboarding* localizado no vulcão de San Salvador até La Casa de Frida Hostel, local onde se contempla realizar o primeiro pernoite do roteiro.

Dia 02 – Jayaque.

O café da manhã será realizado no hostel La Casa de Frida Hostel, antes de se deslocar até o município de Jayaque.

O município de Jayaque é um município do departamento de La Libertad localizada a 26.88 quilômetros do marco zero da cidade de San Salvador, é uma entre várias populações pré-colombianas assentadas em El Salvador e o município já oferece diversos serviços focados no turismo. O seu acesso se dá pela Carretera a Jayaque e dentre alguns serviços usufruídos pela demanda turística na localidade são: o *tour del café*, visitas a fazendas locais, caminhadas, gastronomia local, artesanato, zoológico privado, visita a cultivos de hortaliças, entre outros. (mipueblosugente, 2015).

Ainda podem ser vistas algumas casas construídas no início do século XIX, transformando a arquitetura do município num atrativo turístico (ELSALVADORESHERMOSO, 2016).

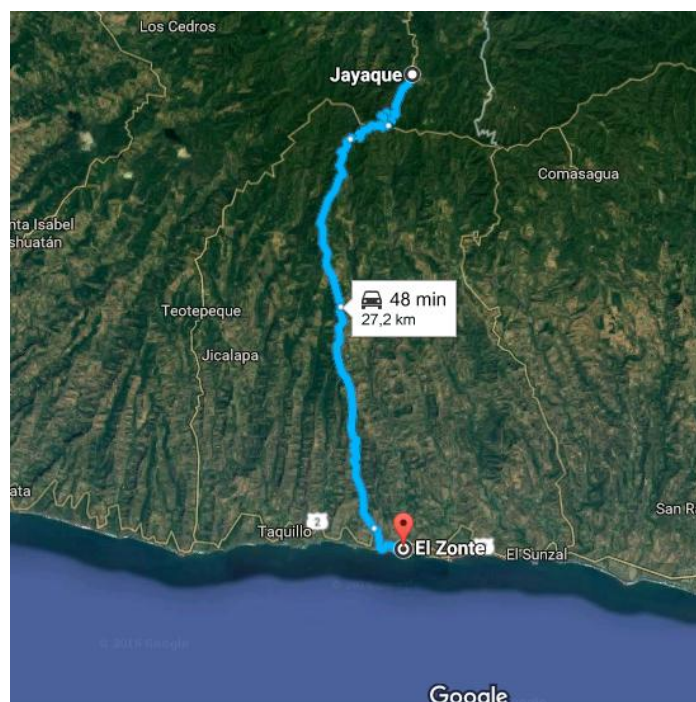
Figura 14 – Arquitetura de Jayaque



Fonte: <http://www.flickrriver.com/>.

Na Figura 14 aparece o estilo arquitetônico de várias casas em Jayaque nas que ainda moram famílias. Segundo MR EIBalsamo (2015), a infraestrutura arquitetônica no centro urbano é da época colombina.

Figura 15 – Trajeto da praia El Zonte ao Município de Jayaque



Fonte: Google Imagens.

Na Figura 15 pode-se observar o trajeto desde a praia El Zonte até o município de Jayaque, que ficam a uma distância de 27,2 quilômetros. No município de Jayaque serão realizadas as atividades de *downhill skateboarding* no dia 02.

No município há cinco propriedades privadas com produção de café que oferecem aos turistas passeios guiados pelas plantações de café, degustações de café e gastronomia local: Santa Elena, El Carmen/Linda Vista, Encuentro de Cumpas e Jardín El Carmel. – também em função de conhecer os aspectos que deem suporte para poder visualizar Jayaque como um município que conta com infraestrutura para receber turistas, cabe mencionar a existência de um restaurante chamado *La Casona* que opera todos os dias da semana numa edificação de mais de 110 anos. Da mesma forma a operação da empresa Guías turísticos de Jayaque que oferecem passeios a diversos sítios turísticos do município e região. (FLORES, A. J.; LANDAVERDE, M. E.; MONTOYA, K. G., 2012).

Em Jayaque se encontra a Fundación Refugio Salvaje (FURESA), que alberga a mais de 100 (cem) animais de 31 (trinta e um) espécies em perigo de extinção. A missão de FURESA é cuidar os animais em perigo de extinção, oferecendo programa de nutrição balanceada, atenção médica e odontológica, e um ambiente similar ao de seu habitat. Da mesma forma, busca criar conscientização nos visitantes da importância de cuidar e conservar a flora e fauna local e internacional (FURESA, 2013).

Está contemplado que FURESA seja visitado ao chegar ao município de Jayaque no período matutino. Realizar um almoço na Finca e Restaurante Santa Elena e logo a tarde desenvolver atividades de *downhill skateboarding*, que se concentraram na Carretera a Jayaque.

Figura 16 – FURESA



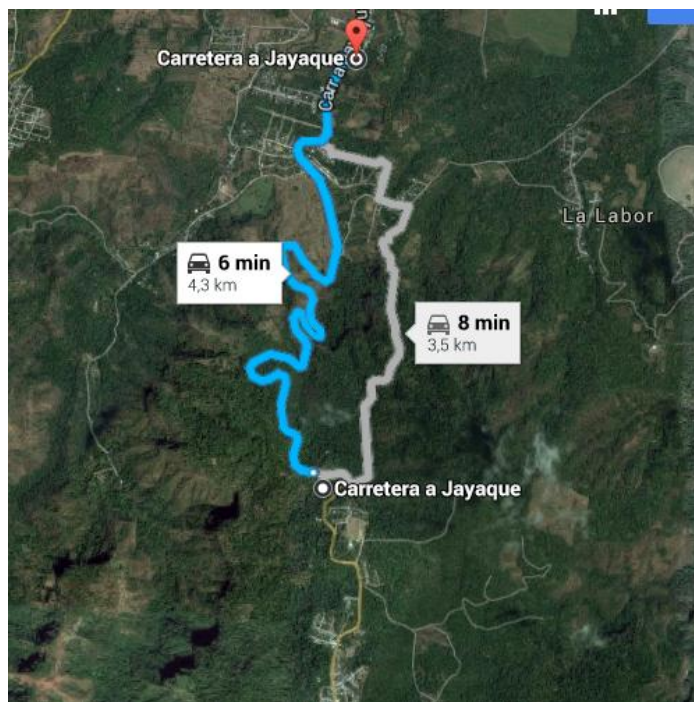
Fonte: <http://www.mrelbalsamo.com/>.

A Figura 16 mostra uma placa de sinalização instalada dentro de FURESA para orientar os visitantes da localização da cafeteria, estacionamento, compra de ingressos, banheiros e venda de souvenirs.

O município de Jayaque possui três locais de pratica considerados no roteiro proposto, um local na Carretera a Jayaque e outros dois na estrada Via Comasagua – Jayaque. O percurso usufruído pela atividade de *downhill skateboarding* na Carretera a Jayaque é de 4.6 quilômetros de distância. E os

outros dois percursos na estrada Via Comasagua – Jayaque possui o primeiro 1.6 quilômetros e o segundo 1.7 quilômetros. No dia 02 será usufruído somente o trajeto da Carretera a Jayaque no período da tarde e no dia 03 os outros dois trajetos da estrada Via Comasagua – Jayaque no período da tarde.

Figura 17 – Trajeto usufruído para prática de *downhill skateboarding* na Carreterra a Jayaque

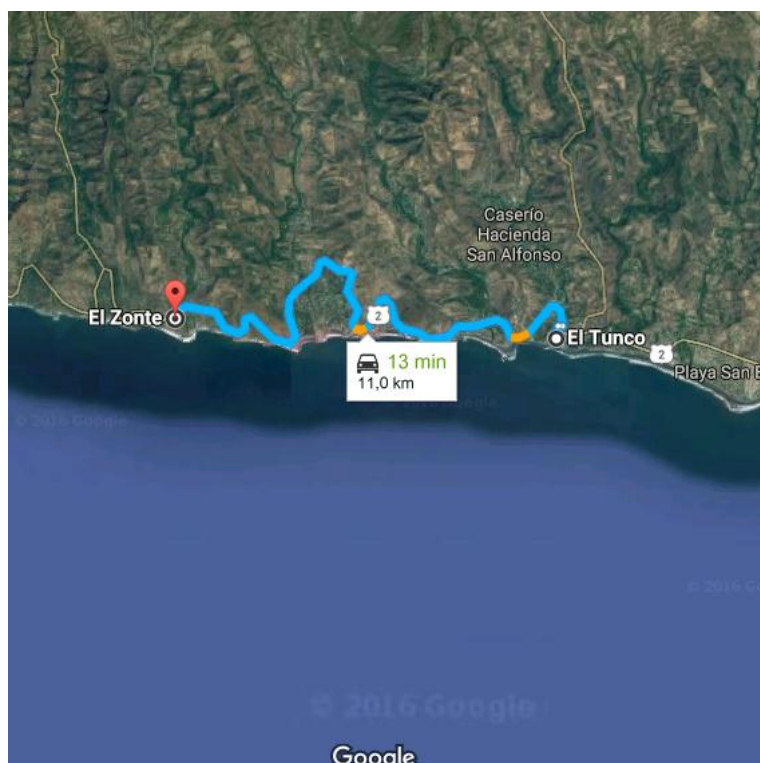


Fonte: Google Imagens.

Na Figura 17 pode-se observar o trajeto utilizado pelos praticantes para realização da atividade, o mesmo dá acesso ao município de Jayaque e é um descenso sentido o município de Minas.

À noite se visitará a praia El Tunco, no município de Tamanique. Ela é considerada um destino de surf e forma parte da Ruta Sol y Playa promovida pelo MITUR baixo a marca de *El Salvador Impresionante*. (EL SALVADOR IMPRESSIVE!,2016).

Figura 18 – Trajeto da praia El Zonte à praia El Tunco



Fonte: Google Imagens.

A Figura 18 mostra a distância da praia El Zonte à praia El Tunco, ou seja, desde La Casa de Frida Hostel até o local que será realizada a janta do dia 02. Observa-se que os diferentes locais escolhidos para as visitas são muito próximos um do outro para facilitar o processo de deslocamento.

O pernoite do segundo dia será em La Casa de Frida Hostel, na praia El Zonte.

Dia 03 – Jayaque

No dia 03 as atividades para prática de *downhill skateboarding* se concentraram novamente no município de Jayaque no período da tarde, porém, na estrada Via Comasagua – Jayaque. Nessa estrada se localizam dois locais propícios para prática da atividade antes mencionados.

O período matutino estará livre para descanso, banho no mar ou prática de surf na praia em frente a La Casa de Frida Hostel, onde será realizado o café da manhã.

No local de prática, na estrada Via Comasagua – Jayaque, no município de Jayaque se encontra a Finca y Restaurante Santa Elena. Para chegar se entra numa bifurcação à direita localizada no meio do segundo trajeto, a menos de um quilômetro. Oferece serviço de alimentação, passeios a cavalo, passeios em trator e caminhadas. Também são realizados passeios guiados onde se mostra o processo da produção do café Don Fila, ganhador do prêmio “Taza de la Excelencia” (URÍAS, 2011). O almoço desse dia será realizado nesse restaurante.

Figura 19 – Trajeto na estrada Via Comasagua – Jayaque



Fonte: Google Imagens.

Na Figura 19 se exhibe os dois trajetos da estrada Via Comasagua – Jayaque localizados no município de Jayaque. Pode-se observar que um trajeto fica a continuação do outro e é ali que as atividades de *downhill skateboarding* se concentraram no período da tarde.

Depois de ter voltado a La Casa de Frida Hostel, à noite será visitada novamente a praia El Tunco para lazer e alimentação, o pernoite desse dia será novamente realizado em La Casa de Frida Hostel.

Dia 4 – Tamanique

No dia 4 no período da manhã será tomado o café da manhã em La Casa de Frida Hostel e logo será livre para descanso, banho no mar ou prática de surf

na praia frente ao hostel. Segundo *El Salvador Impresionante* (2016), a praia El Zonte é um local bem conhecido para praticar surf e já foram ali realizadas competições nacionais e internacionais desse esporte.

O almoço será na praia El Tunco, num restaurante chamado La Bocana, após o almoço será visitada a rua LIB-16S dentro do município de Tamanique para praticar a atividade de *downhill skateboarding*.

Figura 20 – Trajeto para prática de *downhill skateboarding* no município de Tamanique



Fonte: Google Imagens.

A Figura 20 mostra o trajeto usufruído para prática de *downhill skateboarding* no município de Tamanique.

O trajeto usufruído para prática da atividade é de 6,3 quilômetros e é considerado muito técnico pelos praticantes locais. Ele está localizado a uma distância de 15,32 quilômetros da praia El Tunco, local onde foi realizado o almoço antes do desenvolvimento da atividade.

Após encerrar as atividades do desenvolvimento da atividade, se retornará à La Casa de Frida Hostel para janta e descansar antes de ir ao município do departamento de La Libertad chamado Puerto de La Libertad.

Em Puerto de La Libertad podem se encontrar diferentes opções de lazer e entretenimento, como música ao vivo em diversos restaurantes e bares. Segundo Martínez (2015), Puerto de La Libertad foi o destino mais visitado por turistas nacionais entre abril e junho de 2015, registrando 470,000 visitantes que realizaram passeios no município.

4.2.1 Horários sugeridos para o Roteiro

Dia 01

- 8h00min: Encontro do grupo no centro comercial Multiplaza.
- 8h40min: Café da manhã no restaurante Café & Restaurante Miranda.
- 9h30min: Reconhecimento do trajeto usufruído para prática da atividade de *downhill skateboarding* e orientações aos praticantes.
- 10h10min: Desenvolvimento da atividade de *downhill skateboarding*.
- 12h30min: Almoço no restaurante Café & Restaurante Miranda.
- 13h30min: Visita ao Parque Nacional *El Boqueron*.
- 14h45min: Retomar desenvolvimento da atividade de *downhill skateboarding*.
- 17h30min: Saída até La Casa de Frida Hostel.
- 18h45min: Chegada em La Casa de Frida Hostel. Onde será realizada a janta e o primeiro pernoite do roteiro, localizado no município de Tamanique.

Dia 02

- 8h00min: Café da manhã em La Casa de Frida Hostel.
- 9h00min: Saída em direção ao município de Jayaque.
- 10h00min: Chegada ao município de Jayaque e visita a FURESA.
- 00h00min: Almoço em Finca e Restaurante Santa Helena no município de Jayaque.

- 13h30min: Reconhecimento do trajeto usufruído para prática da atividade de *downhill skateboarding* e orientações aos praticantes.
- 14h10min: Desenvolvimento da atividade de *downhill skateboarding*.
- 17h00min: Retorno até La Casa de Frida Hostel.
- 18h00min: Chegada a La Casa de Frida Hostel.
- 18h45min: Saída até a praia El Tunco.
- 19h05min: Janta no Loroco Bistró.
- 23h00min: Retorno à Casa de Frida Hostel.

Dia 03

- Período matutino livre.
- 12h00min: Saída até a Finca y Restaurante Santa Elena.
- 13h00min: Almoço em Finca y Restaurante Santa Elena.
- 14h00min: Chegada ao local propício para prática da atividade de *downhill skateboarding*, reconhecimento dos trajetos usufruídos para prática da atividade e orientações aos praticantes.
- 14h30min: Desenvolvimento da atividade de *downhill skateboarding*.
- 17h00min: Retorno até La Casa de Frida Hostel.
- 17h40min: Chegada a La Casa de Frida Hostel.
- 19h00min: Saída até a praia El Tunco.
- 19h20min: Janta em Coyote Cojo Bar, Restaurante & Café.
- 23h00min: Retorno a La Casa de Frida Hostel.

Dia 04

- Período matutino livre.
- 12h00min: Saída até a praia El Tunco.
- 12h30min: Almoço no Restaurante La Bocana na praia El Tunco.
- 13h30min: Saída até a rua LIB-16S no município de Tamanique.
- 14h10min: Chegada ao local propício para prática da atividade de *downhill skateboarding*, reconhecimento dos trajetos usufruídos para prática da atividade e orientações aos praticantes.
- 15h00min: Desenvolvimento da atividade de *downhill skateboarding*.
- 17h00min: Retorno até La Casa de Frida Hostel.

- 17h40min: Llegada a La Casa de Frida Hostel.
- 19h00min: Salida a Puerto de La Libertad.
- 19h45min: Comida en restaurante de Puerto de La Libertad.
- 23h00min: Retorno a La Casa de Frida Hostel.

5. Considerações finais

Os resultados da pesquisa foram positivos em relação ao interesse de praticantes da atividade a realizar viagens com esse foco para El Salvador. Os dados obtidos na pesquisa poderão ser utilizados para futuras pesquisas na área e assim buscar o desenvolvimento em segurança da atividade como produto turístico salvadorenho.

Apesar dos resultados serem positivos, cabe mencionar que requerem um planejamento aprofundado para comercializar com sucesso um produto dessa natureza, pelo fato de ser uma atividade de risco é necessário definir metodologias de segurança e equipamentos de apoio.

Deste modo, é necessário desenvolver mais estudos da atividade em função de incentivar a profissionalização de uma segmentação do turismo que já acontece de forma informal e por iniciativa dos próprios praticantes, para aumentar assim a sua segurança, boa gestão e direcionar também os possíveis impactos positivos que poderia trazer a sua comercialização para as comunidades locais.

O Roteiro proposto será também apresentado aos praticantes de *downhill skateboarding* de El Salvador para que possam executá-lo, incentivando-os a realizar o turismo interno e ao mesmo tempo atuar como instrumento de gestão social por consumir serviços das comunidades locais, tais como hospedagem e alimentação. Também dessa forma poderão ser avaliados os locais de prática contemplados no Roteiro, já que apesar de serem usufruídos atualmente para realização da atividade, devem ser analisados sob o ponto de vista do turismo, considerando assim aspectos como acesso, logística de deslocamento, viabilidade econômica para sua comercialização, entre outros.

No futuro se planeja continuar realizando pesquisas da atividade com o objetivo de buscar a sua consolidação como produto turístico, abordando aspectos técnicos e teóricos, necessários para o seu planejamento.

REFERENCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15331: Turismo de Aventura – Sistema de Gestão da segurança – requisitos. Rio de Janeiro, 2005.

BASILE, Silvia Maria (2005). “O papel das ONGs no desenvolvimento do turismo de aventura” in Uvinha, Ricardo Ricci (Org.). **Turismo de aventura: reflexões e tendências**. São Paulo: Aleph, pp. 79-81.

BEAL, Becky (2013). “**Skateboarding: The Ultimate Guide**”. Santa Barbara: ABC-CLIO, 2013.

BITENCOURT, Valéria (2005). “Esportes outdoor”. In: DaCOSTA, Lamartine (Org.). **Atlas do esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: CONFEF, 2006. p. 21.10.

BRASIL. **Decreto nº 7.381 de 2 de dezembro de 2010**. Planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7381.htm>. Acesso em: 19 de Janeiro de 2016.

BUCKLEY, Ralph. **Turismo de aventura: Gestão e atuação profissional**. Elsevier Brasil: São Paulo. 2011.

CAFÉ & RESTAURANTE MIRANDA. Café & Restaurante Miranda. Disponível em: <<http://www.cafemiranda.com.sv/>>. Acesso em: 04 de ago. 2016.

CEPA. “Estadística LAIP”. 2014. Disponível em: <<http://publica.gobiernoabierto.gob.sv>>. Acesso em: 16 de dic. 2015.

CONCRETE WAVE MAGAZINE. **THE SIGNAL HILL SPEED RUN: Interview with Co-Director Mike Horelick**. Disponível em: <<http://www.concretewavemagazine.com/interviews/signal-hill-speed-run/>>. Acesso em: 26 de fev. 2016.

CORSATUR. “**Boletín Estadístico**”. 2013. Disponível em: <http://corsatur.gob.sv/descargas/boletin_estadistico_2013.pdf>. Acesso em: 14 de dic. 2015.

DIARIO EL MUNDO. Gobierno Invertirá \$3 mills. en diseñar nueva marca país. 2016. Disponível em: <<http://elmundo.sv/gobierno-invertira-3-mills-en-disenar-nueva-marca-pais/>>. Acesso em: 02 de ago. 2016.

DIARIO1. “Aventura Sin Límites”, una experiencia diferente en El Salvador. 2015. Disponível em: <<http://diario1.com/vida/2014/12/aventura-sin-limites-una-experiencia-diferente-en-el-salvador/>>. Acesso em: 02 de ago. 2016.

DIGESTYC. “**Proyecciones Nacionales**”. 2014. Disponível em: <<http://www.digestyc.gob.sv/>>. Acesso em: 16/12/2015.

Dirección de Innovación y Calidad. “MITUR inaugura nueva ruta turística “El Boquerón” en el volcán de San Salvador”. 2012. Disponível em: <<http://www.innovacion.gob.sv>>. Acesso em: 23 de mar. 2016.

ELSALVADORESHERMOSO. Finca y Café El Carmel en Jayaque. Disponível em: <<http://elsalvadoreshermoso.com/2012/12/el-carmel-jayaque.html>>. Acesso em: 03 de ago. 2016.

EL SALVADOR IMPRESSIVE. El Tunco. Disponível em: <<http://elsalvador.travel/impressive/ubicaciones/el-tunco/#>>. Acesso em: 28 de mar. 2016.

EL SALVADOR IMPRESSIVE. El Zonte Beach. Disponível em: <<http://elsalvador.travel/impressive/en/ubicaciones/playa-el-zonte/>>. Acesso em: 04 de ago. 2016.

Flores, A. J.; Landaverde, M. E.; Montoya, K. G. Propuesta de un plan de marketing relacional para incrementar la competitividad de los restaurantes de la zona turística de Jayaque, departamento de La Libertad. Universidad Francisco Gavidia, San Salvador. 2012. Disponível em: <<http://www.redicces.org.sv/>>. Acesso em: 28 de mar. 2016.

FUNDACION REFUGIO SALVAJE. La Fundación. 2013. Disponível em: <<http://www.furesa.com.sv/fundacion.html>>. Acesso em: 19 de Jul. 2016.

GOOGLE MAPS. **Descidas Downhill Skateboarding ES**. 2016. Disponível em: <<https://www.google.com/maps/d/edit?mid=zTeW5NtMZIC8.kPSf2dDmgIel>>. Acesso em: 29 de mar. 2016.

GREENSPAN, E. et. al. Frommer's Central America. *Wiley Publishing*, New Jersey, v. 603, n. 736, p. 262, 2009.

HOPKINS, Roz. **El Salvador rises from the ashes**. 2013. Disponível em: <<http://www.bbc.com/travel/story/20130514-el-salvador-rises-from-the-ashes>>. Acesso em: 08 de Ago. 2016.

IATAROLA, Briana Marie. Beyond the Waves: Economic and Cultural Effects of the Global Surf Industry in El Tunco, El Salvador. Disponível em: <file:///C:/Users/Positivo/Downloads/Beyond_the_Waves_Economic_and_Cultural_E.pdf>. Acesso em: 28 de mar. 2016.

International Downhill Federation. "About IDF". 2016. Disponível em: <<http://www.internationaldownhillfederation.org/page/about-idf>>. Acesso em: 04 de mar. 2016.

JACQUES, Jaime. **Moon El Salvador**. California: Avalon Travel, 2015. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=ZSofCAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=es&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q=el%20boqueron&f=false>. Acesso em: 19 de Jul. 2016.

JADSON, André. **Skatista perde a vida na estrada da graciosa**: Dois amigos foram atropelados por um caminhão caçamba. *Tribuna PR*, Curitiba, n. 18, dez. 2014. Disponível em: <<http://www.tribunapr.com.br/noticias/parana/skatista-perde-a-vida-na-estrada-da-graciosa/>>. Acesso em: 03 ago. 2016.

KELLY, James. El Salvador: potencial para o desenvolvimento do downhill skateboarding como produto turístico: depoimento. [17 de jun. 2016]. Ponta

Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa. Entrevista concedida a Ricardo Javier Hurtado Alvarez.

Lauro, F.A.; Danucalov, M.A. (2005). "O elemento aventura no meio universitário: A formação acadêmica pelos esportes de prancha" in UVINHA, Ricardo Ricci (Org.). **Turismo de aventura: reflexões e tendências**. São Paulo: Aleph, 2005.

MARTINEZ, Loida. **PUERTO DE LA LIBERTAD, EL LUGAR MÁS VISITADO POR LOS SALVADOREÑOS**. *La Prensa Gráfica*, San Salvador, n. 12, sep. 2015. Disponível em: < <http://www.laprensagrafica.com/2015/09/12/puerto-de-la-libertad-el-lugar-mas-visitado-por-los-salvadoreos>>. Acesso em: 04 de ago. 2016.

MIPUEBLOYSUGENTE. "Jayaque, La Libertad". 2015. Disponível em: < <http://www.mipuebloysugente.com>>. Acesso em: 24 de mar. 2016.

MINISTERIO DE TURISMO DE EL SALVADOR. Ministerio de turismo lanza tour de la aventura circuito "aventura sin límites". 2014. Disponível em: <<http://www.mitur.gob.sv/index.php/novedades/noticias/item/88-ministerio-de-turismo-lanza-tour-de-la-aventura-circuito-aventura-sin-limites>>. Acesso em: 02 de ago. 2016.

MINISTERIO DE TURISMO DE EL SALVADOR. MITUR lanza Pueblos Vivos Multidestinos 2015. Disponível em: <<http://mitur.gob.sv/index.php/novedades/noticias/item/132-pueblos-vivos-2015>>. Acesso em: 25 de jan. 2016.

MINISTERIO DE TURISMO DE EL SALVADOR; CORSATUR. Parque El Boquerón. Disponível em: <<http://elsalvador.travel/impressive/ubicaciones/parque-el-boqueron/>>. Acesso em: 08 de Mar. 2016.

MINISTÉRIO DO TURISMO-MTUR. Perfil do turista de aventura e do ecoturista no Brasil. Doc São Paulo: ABETA, 2010. Disponível em: <<http://www.abeta.tur.br/index.php/abeta/download/category/7pesquisas?download=19:perfil-do-turista-de-aventura>>. Acesso em: 13 de jan. 2016.

MINISTERIO DO TURISMO. **Turismo de aventura: orientações básicas**. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

MR ELBALSAMO. Jayaque. Disponível em: <<http://www.mrelbalsamo.com/municipios-asociados/jayaque>>. Acesso em: 03 de ago. 2016.

OFICINA DE INFORMACIÓN DIPLOMÁTICA. "**Ficha país: El Salvador**", 2015. Disponível em: <http://www.exteriores.gob.es/documents/fichaspais/elsalvador_ficha%20pais.pdf>. Acesso em: 16 de dic. 2015.

POLITUR. "Quienes somos". 2014. Disponível em: <<http://politurelsalvador.com>>. Acesso em: 16 de dic. 2015.

SAAYMAN, Melville. **An Introduction to Sports Tourism and Event Management**. Matieland: Sun Press, 2012.

SALGUERO, Marcos. Realizarán festival gastronómico en Juayúa, Sonsontá. *La Prensa Gráfica*, San Salvador, n. 14 de mar. 2015. Disponível em: <<http://www.laprensagrafica.com/2015/03/14/realizaran-festival-gastronomico-en-juayua-sonsonate>>. Acesso em: 10 de ago. 2016.

SILVIA, Glaubécia Teixeira da; COSTA, Cristiane Barroncas. **Roteiro turístico**. Manaus: CETAM, 2010.

SUMMA MEDIA GROUP. El Salvador: Lanzan ruta para turismo de aventura. 2015. Disponível em: <<http://www.revistasumma.com/44454/>>. Acesso em: 02 de ago. 2016.

TURATTI, Alexandre de Rose. Turismo: planejamento e marketing. *Editora Manole Ltda*: São Paulo. 2002.

Turismo Latinoamerica. Parque Nacional El Boquerón. 2016. Disponível em: <<http://turismo-la.com/index.php/sv.sansalvador/parquenacionalelboqueron>>. Acesso em: 09 de mar. 2016.

URÍAS, Thania. Ruta del café en Jayaque, naturaleza y sabor. *EL SALVADOR MAGAZINE*, San Salvador, n. 9 de mar. 2011. Disponível em: <http://magazine.elsalvador.com/mg/nota_3_imagenes.asp?idArt=5645028&idCat=19975>. Acesso em: 04 de ago. 2016.